CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE PEP SEXUAL NOS CTA

KARINA WOLFFENBUTTEL

Em quais serviços de saúde acontecem as estratégias biomédicas de prevenção ao HIV disponíveis atualmente?

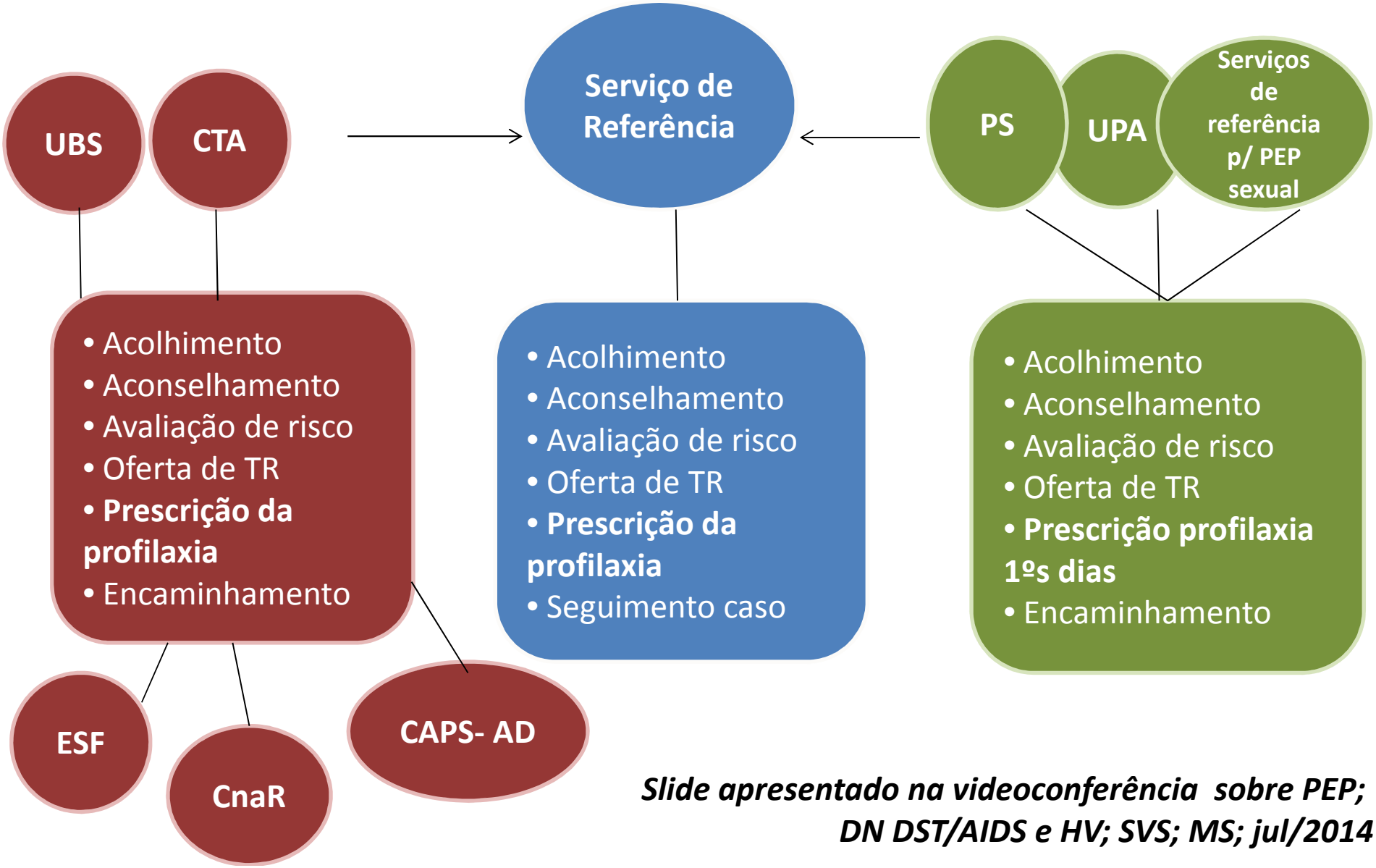
- Vocês poderão notar que a grande maioria das estratégias biomédicas não é nova.
- Os problemas de sua implementação são bastante conhecidos.
- Na perspectiva de **combinação de estratégias** coloca-se o desafio de integração entre as rotinas e articulação entre os serviços. Uma visão de conjunto.

DISPONIBILIDADE DAS ESTRATÉGIAS SEGUNDO TIPO DE UNIDADE

EXERCÍCIO: Nº DE X CORRESPONDE A DISPONIBILIDADE E FACILIDADE ATUAL DE ACESSO

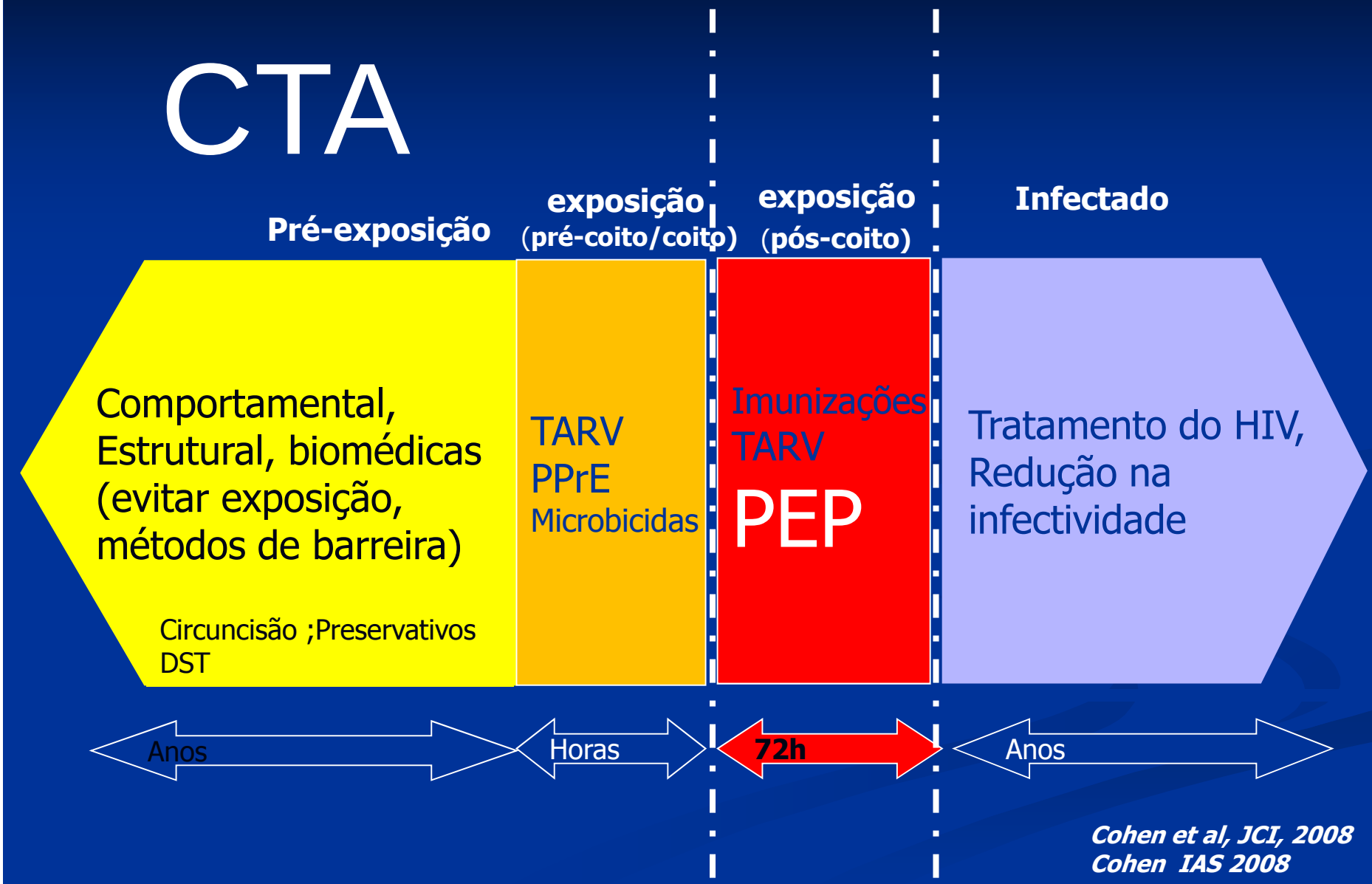
Estratégias de prevenção	Unid. AB	CTA	SAE	UPA e PS
Camisinha masculina	XXX	XXX	XXX	X
Camisinha feminina	X	X	XX	
Gel lubrificante	X	XX	XX	
Testagem conv. HIV	XX	XXX	XXX	X
Testagem rápida HIV	X	XX	XX	X
Tratamento DST	XX	X	XXX	X
PEP		1º Atend/	X	1 Atend/
Tratamento com ARV			X	
Planejamento reprodutivo	XX		X	

Linha de cuidado da PEP



Slide apresentado na videoconferência sobre PEP; DN DST/AIDS e HV; SVS; MS; jul/2014

Oportunidades para prevenção



Cohen et al, JCI, 2008
Cohen IAS 2008

Principais desafios para implantação da PEP sexual nos serviços de saúde

- Divulgação da PEP sexual entre pop-chave
  - NO CTA entre seus usuários
  - FORA do CTA – nas ações do programa de DST/AIDS e outros setores que abordem as populações candidatas ao uso de PEP Sexual.
- Otimizar a contribuição dos CTA no atendimento da PEP sexual como porta de entrada e local de referencia de atendimento da população HSH

Principais desafios para implantação da PEP sexual nos serviços de saúde

- Integração da PEP sexual com as demais estratégias ofertadas no serviço.
- Diferenciar o momento do primeiro momento de acesso a PEP sexual (acolhimento e avaliação de pertinência) do acompanhamento realizado após primeira dose (adesão e contextualização da PEP sexual dentre outras estratégias de prevenção).

O CTA é um local estratégico para a realização do 1º Atendimento de candidatos a PEP Sexual.

- O 1º atendimento inclui:
  1. Identificação do tempo em que se deu a última exposição de risco
  2. Realização de teste rápido de HIV
  3. Avaliação da pertinência de PEP Sexual
  4. Oferta de ARV para momento inicial e alguns dias até chegada na referência para seguimento.
  5. Atendimento individualizado com enfoque na gestão de riscos

AGILIDADE....ATÉ 72 HORAS

É importante que o CTA:

- Identifique e encaminhe internamente a demanda de PEP Sexual assim que o usuário chega ao CTA.
- Identifique dentre os usuários que solicitam realização de testes aqueles que são candidatos a realização de PEP Sexual e priorizem seu atendimento.
- Agilizar ao máximo a realização do TRD HIV incluindo o uso de TR Fluido Oral.

AGILIDADE....ATÉ 72 HORAS
COMO SER RESOLUTIVO ?!

- "Facilitar" a oferta do primeiro atendimento no PS/PA e no CTA reduzindo o rol de procedimentos mínimos a serem realizados nesta etapa.

- Ofertar a PEP sexual otimizando o trabalho da equipe multiprofissional nos serviços que realizam o acompanhamento dos casos.
  - Exemplo: TR podem ser realizados no atendimento individual fora do fluxo habitual da testagem!

Há impacto na incorporação da PEP Sexual no CTA?

- O impacto é importante. Requer alto nível de organização, agilidade e definição dos papéis de cada profissional neste atendimento .
- Atualmente requer a presença de profissional médico na equipe do CTA ou compartilhado com a unidade de saúde.
- Com RH escasso promove sobrecarga do enfermeiro que assume a testagem e seguimento.
- Desafia profissionais do atendimento psicossocial e assumirem funções novas, tais como a avaliação da pertinência da PEP e realização de TR FO no atendimento psicossocial.
- Onde entra a gestão de riscos?

Algumas barreiras de acesso a PEP sexual

- Horário restrito de oferta
- Desinformação dos profissionais sobre a PEP Sexual
- Desorganização dos serviços no atendimento a PEP Sexual
- Demoras evitáveis atendimento
- Agendamento de atendimento sem acolhimento
- Julgamento moral pelos profissionais
- Discriminação dos candidatos ao uso

PREOCUPAÇÕES DOS PROFISSIONAIS

- "Como disponibilizar essa informação para a população?";
- "A população saberá lidar com todas essas informações?";
- "E se no curso do processo algo ocorrer e as pessoas se infectarem"?;
- "Nós (os profissionais de saúde) estaremos *respaldados* para isso?".

Desafios para gestão

- Adequação do tamanho e composição da equipe tendo em vista a complexidade das estratégias
- Qualificação dos profissionais.
- Adequação de rotinas e fluxos de forma a integrar as ações.
- Adequação da produção de informação sobre a população atendida na rotina do serviço.
- Revisão/atualização das fichas de atendimento.
- Uso de sistemas de informação.
- Definição de indicadores de acompanhamento.

Obrigada pela atenção!
Passo a palavra.

Karina Wolffenbuttel
CRT DST/AIDS SP
karina@crt.saude.sp.gov.br